EXCESSO DE PESO E NÍVEIS ALTERADOS DE PRESSÃO ARTERIAL ENTRE ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Fabricio Vasconcelos Medeiros¹; Carla Andrea Avelar Pires²; Iany da Silva Freitas³; Andrea das Graças Ferreira Frazão⁴; Claudia Daniele Tavares Dutra Cavalcanti⁴

¹Acadêmico de Nutrição; ²Doutora em Doenças Tropicais; ³Acadêmica de Medicina;

⁴Mestre em Saúde Pública

fabnutricionista@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Obesidade infantil tem sido um fator importante para o surgimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em crianças e adolescentes. A hipertensão arterial é uma DCNT que é definida pelo aumento dos níveis pressóricos acima dos valores considerados limítrofes. A determinação do seu aparecimento tem início em fatores que são desencadeados, ainda, na infância. **Objetivo:** Verificar a existência de níveis elevados de pressão arterial em escolares com excesso de peso de uma escola pública do município de Belém-Pa. **Metodologia:** Estudo transversal com alunos matriculados no 2º ao 5º ano, do ensino fundamental, em uma escola Estadual, localizada no bairro do Guamá, Belém-Pa. Os dados antropométricos coletados foram peso e estatura. Para análise do estado nutricional foi utilizado o cálculo de Índice de massa corporal por idade (IMC/I), de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (2007). A variável, excesso de peso foi constituída do estado nutricional de sobrepeso e obesidade. A pressão arterial foi verificada por meio de um esfigmomanômetro aneróide velcro e metal. Os níveis alterados de pressão arterial foram analisados conforme as recomendações da I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência. **Resultados:** Foram estudados 170 escolares com faixa etária de 7 a 13 anos, que apresentaram estado nutricional de sobrepeso e/ou obesidade. Dentre estes 51,37% eram meninos, não houve diferença significativa entre os sexos ($p=0,4292$). Na análise de pressão arterial, observou-se que 6,5% dos escolares com sobrepeso/obesidade apresentaram os níveis pressóricos elevados. Em relação ao excesso de peso e níveis alterados de pressão arterial não foi observado diferença estatisticamente significativa entre os escolares ($p=0,716$). **Conclusão:** Observaram-se escolares com excesso de peso, independente do sexo, e uma minoria com níveis pressóricos elevados. Não foi observado associação entre o excesso de peso e níveis alterados de pressão arterial entre os escolares. No entanto, vale ressaltar a importância da educação alimentar e nutricional nesta fase, a fim de melhorar e/ou evitar o aparecimentos de DCNT.